



SINDIPOLO
CNQ-CUT

Em Dia

Nº 1750
1º a 07/02/2016

SOMOS TODOS TRABALHADORES. Unidos somos FORTES! Para defender nossas conquistas!

REUNIÃO PARA TRATAR DA PROPOSTA DA LANXESS DE UNIFICAÇÃO DOS ACORDOS E DB

Na sexta-feira, dia 29, a pedido da Lanxess, tivemos uma reunião para tratar da proposta da empresa de unificação dos Acordos Coletivos e Data-base (DB) das duas unidades da Lanxess aqui no Polo. No encontro ficou evidente a necessidade de esclarecimentos aos trabalhadores sobre o que pretende a empresa.

Pelas informações divulgadas pela empresa nas unidades, os trabalhadores haviam entendido que, a partir do início de feverei-

ro, já seriam implantadas inclusive a unificação dos Acordos Coletivos, o que, mesmo que ela tivesse eventualmente intenção de fazer, não poderia. O Acordo é celebrado entre os trabalhadores, através do Sindicato e a Lanxess. Portanto, ela não poderia, unilateralmente, implementar qualquer alteração nos Acordos. Além disso, também tem vários "preceitos" legais que não permitem qualquer alteração nos atuais Acordos, como, por exemplo, **os artigos 10, 448 e 468**

da CLT, Súmula 277 do TST de setembro de 2012 e outros dispositivos constitucionais.

Neste sentido, a reunião foi importante para deixar bem claro a todos que, até que se tenha um novo Acordo, serão mantidas as condições dos atuais acordos, conforme trecho da ata que destacamos no quadro abaixo (a ata da reunião está reproduzida na íntegra na página 2).

As partes concordam com a manutenção das práticas hoje existentes em cada um dos sites, comprometendo-se em mantê-las enquanto houver o diálogo e a possibilidade de negociação entre as partes ou até que se tenha um novo instrumento de acordo. Sindipolo solicita que tal compromisso fique registrado em ata para tranquilidade dos trabalhadores, garantindo a continuidade das práticas atuais durante o processo negocial.

PROPOSTA TEM QUE SER MUITO BEM AVALIADA

A proposta da Lanxess de unificação dos Acordos das unidades HPE e TSR, além de preocupações em relação a manutenção das conquistas dos trabalhadores nos dois acordos, envolve uma série de outras questões. São temas complexos, que devem ser muito bem analisados sob todos os aspectos para que o que for decidido nas assembleias, direta ou indiretamente, não tenham impactos negativos e irreversíveis para os trabalhadores. Uma das questões, conforme já destacamos na Cartilha que foi distribuída aos trabalhadores, é a comparação das principais condições dos acordos das duas unidades da Lanxess. Mas existem outras questões importantes que também devem ser consideradas na decisão.

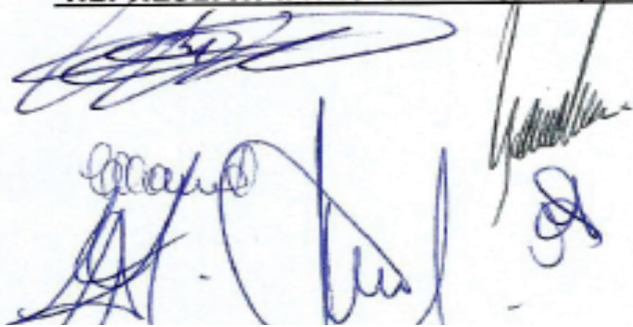
ASSEMBLEIAS COM OS TRABALHADORES DA LANXESS UNIDADES HPE E TSR

As assembleias para tratar da proposta da empresa de unificação dos Acordos Coletivos das duas unidades da Lanxess aqui no Polo, com os trabalhadores dos cinco grupos de turno de cada uma das unidades, também com os trabalhadores do Administrativo serão **na segunda quinzena de fevereiro**, na portaria das empresas, na entrada e saída dos turnos e com o ADM.

ATA REUNIÃO DE NEGOCIAÇÃO DE ACORDO COLETIVO DE TRABALHO
Reunião realizada em 29 de janeiro de 2016
Sindiquim/Sindipolo/Lanxess

Aos vinte e nove dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezesseis, na sede do Sindicato das Indústrias Químicas no Estado do Rio Grande do Sul - SINDIQUIM/RS, sito à Avenida Assis Brasil, nº. 8787, Porto Alegre/RS, reuniram-se os representantes do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Petroquímicas de Triunfo/RS - SINDIPOLO, abaixo assinados, e os representantes do Sindicato das Indústrias Químicas no Estado do Rio Grande do Sul - SINDIQUIM/RS, também abaixo assinados, e por fim, os representantes das LANXESS do Brasil S.A, com o objetivo de negociarem a unificação dos Acordos Coletivos entre as duas plantas da Lanxess no polo petroquímico de triunfo/RS. Iniciada a reunião, o SINDIQUIM/RS, expressou sua preocupação com o término do prazo para a unificação das duas unidades da Lanxess no Polo de Triunfo, em razão da cisão do negócio HPE da empresa LIQ e a sua respectiva incorporação na empresa LEB. Questionou o Sindipolo se há alguma definição em relação à proposta da empresa para tal unificação. Sindipolo diz que está em construção o entendimento com os trabalhadores, comentou que o prazo/período não era favorável, inclusive em relação aos feriados de fim de ano e o período em que essa proposta foi apresentada. Comentou, exemplificativamente, que já houveram algumas incorporações entre empresas do polo, e, em momento algum, ocorreu mudanças nos acordos vigentes, em seu entendimento isso deva ocorrer nessa transição na Lanxess. O Sindipolo enfatizou que o retorno ainda não ocorreu pelo momento, mas quer deixar claro que nunca houve a intenção de morosidade no processo. O Sindiquim diz que não entende como morosidade, entendemos o momento e que nossa intenção sempre foi o diálogo. As partes concordam com a manutenção das práticas hoje existentes em cada um dos sites, comprometendo-se em mantê-las enquanto houver o diálogo e a possibilidade de negociação entre as partes ou até que se tenha um novo instrumento de acordo. Sindipolo solicita que tal compromisso fique registrado em ata para tranquilidade dos trabalhadores, garantindo a continuidade das práticas atuais durante o processo negocial. Diz, ainda, que sua intenção é, em breve, realizar as assembleias para trazer à empresa a posição dos trabalhadores, que provavelmente terão início na segunda quinzena de fevereiro. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, sendo lavrada a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, é assinada pelos presentes.

REPRESENTANTES SINDIQUIM/LANXESS



REPRESENTANTES SINDIPOLO

